

Lições familiares de theologia mariana.

LXXIII.

ORA PRO NOBIS... IN HORA MORTIS NOSTRÆ.

Nossa Senhora dos Agonisantes.



QUANDO rezamos nossas orações e quando dizemos a Ave Maria, devemos ter em vista á nós mesmos, porque não seria caridade ordenada a que por attender aos outros se descuidasse de si, sobre tudo em negocio de tão transcendental importancia como é a morte; mas sem esquecer-nos de nós, é bom lembrar-nos dos pobres moribundos; roguemos tambem por elles.

Em outro artigo ponderei a importancia e necessidade de instar com Maria Santissima para que nos accuda nesse momento espantoso, hoje devo dizer alguma coisa sobre os agonisantes em geral e quanto nos devemos interessar perto de Maria Santissima.

E em primeiro lugar está fóra de

duvida que um agonisante, não é indifferente para o inimigo de nossa salvação e que é o alvo dos olhares e aspirações de Christo e de sua Mãe benditissima. E como poderia ser indifferente a agonia dum ente racional, e sobre tudo dum christão a Christo, si se livra então a mais espantosa batalha que nunca se viu na terra? Como pôde ser indifferente a Christo, a agonia dum christão, si estão em jogo nesse momento todos os meritos de sua Paixão que se aproveitarão eternamente, ou ficarão eternamente sem proveito para essa alma si vencer ou fôr vencida? E como pôde ser indifferente a Maria Santissima aproveitar-se ou não os meritos de suas dôres, num momento em que a batalha e a victoria são decisivas? De modo que Jesus-Christo tem grandes interesses empenhados na agonia e luctas derradeiras da alma, e Maria Santissima assiste a esses especta-

culos com o interesse que assiste uma mãe amorosa aos negocios decisivos da familia. Pois si não póde ser indifferente a Jesus e a Maria que se percam para uma alma os meritos da Paixão e as dôres de Maria; si não póde ser indifferente para Jesus que saia victorioso Satanaz contra uma alma que tanto custou a Jesus, poderia ser indifferente para nós? Certamente que não, e por isso quando na saudação angelica pedimos a Maria sua poderosissima assistencia na hora da morte, não devemos esquecer-nos dos outros por um egoismo apparentemente justificado.

Pois roguemos pelos agonizantes porque são elles na realidade os interesses de Jesus e de Maria, porque o que para elles pedirmos é para Jesus e Maria, é para gloria de Deus e ao mesmo tempo para beneficio nosso e delles.

E não sem motivo disse que rogar pelos agonisantes é rogar por nós, porque em primeiro lugar nós havemos de passar por esse transe, e rogar pelos agonizantes em geral, e recommendal-os á piedade e misericordia de Maria é deixar-nos a nós nos braços misericordiosos da mãe e senhora dos agonizantes; e depois rogar pelos agonizantes é practicar o acto mais perfeito de caridade que se póde practicar com um vivo. Porque si a caridade que se faz mede-se pela necessidade que se soccorre, e pela obra que se faz, e pela relação que tem com Deus a cousa em que se practica a caridade, bem se vê que socorrer com nossas orações a pessoa tão abandonada, como seja um moribundo, é heroico acto de caridade. Acrescente-se que, como diziamos agora pouco, esse acto de caridade que fazemos ao nosso proximo não está separado dum acto de zelo ou caridade ardente pelos interesses de Jesus e de Maria, que de facto são os que vencem e ganham, permitta-se-nos a frase, si essa alma se salvar e perdem, si ella se condemnar. Pois si isto é assim, como de facto é, quem não vê que para nós oramos e para nós ganhamos, quando oramos pelos agonizantes? Oremos pois, e digamos a Nossa Senhora dos agonizantes que rogue por nós na hora de nossa morte, porque rogando nós pelos agonizantes, por nós e por nossa salvação rogará Maria Santissima.

Roguemos pelos agonizantes! Deixemol-os nos braços misericordiosos de Maria. Gloriamo-nos do nosso bom coração e muita cousa é si empregarmos bem a bondade desse mesmo coração; pois como não se moverão nossas entranhas vendo a miseria e desengano de nosso proximo agonizante? A fome alheia chega-nos ás entranhas e quando vemos o pobre esfarrapado alargando a mão, somos capazes de tirar-nos o pão de nossa bocca para remediar a necessidade alheia; pois o pão que precisa o agonizante nem custa tanto como esse, e é-lhe a elle immensamente mais necessario, é a oração. Soccorrei a esse pobre, porque está em vosso poder, elle como vós tem uma Mãe que espera vossas supplicas por elle: rogai por nós na hora de nossa morte.

Elle, o agonizante, é vosso irmão e filho da mesma familia, chama com o mesmo titulo que vós de mãe a Maria Santissima; tende pois compaixão de vossa carne, tende compaixão de vosso irmão. No sagrado Evangelho são acerbamente reprovados, o sacerdote e o levita da lei antiga que passando perto do doente de Jericó nada disseram nem fizeram, e eram da mesma nação; entretanto Jesus tomou o nome de samaritano porque o samaritano teve compaixão e soccorreu o doente. Pois esse doente, esse moribundo é vosso irmão; não seria ir de encontro aos sentimentos da natureza deixar sem soccorrel-o ao menos orando por sua salvação? Rezamos talvez muitas vezes *Ave Maria*, repetimos ou com egoismo, ou com indifferença essa prece tão tocante: rogai por nós... na hora de nossa morte; pois um pouco de fervor e um pouco de boa vontade, e faremos muito e eterno bem si a applicarmos pelos agonizantes. Oh! lastima que os homens não conheçam o muito que lhes importa! Lastima que não chamemos com mais frequencia e fervor Nossa Senhora dos agonizantes, pedindo-lhe que rogue por todos na hora de nossa morte: *ora pro nobis... in hora mortis nostrae.*

S. Paulo, 18—8—1906.





avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL.—Peço publicar na bella *Ave Maria* que tenho experimentado diversas vezes a protecção de Nossa Senhora assim nas doenças com em diversos negocios temporaes.—*A. A. B. B.*

—Uma devota pede para ser publicado na *Ave Maria* ter alcançado uma graça importante do Ido. Coração de Maria e F. V. A. ter obtido della um emprego para seu irmão.

—D. Anna Longo envia uma esmola para a prompta beatificação do Veneravel P. Antonio Maria Claret por ter lhe alcançado uma graça particular.

—Uma pessoa manda rezar uma missa em acção de graças por um favor alcançado.

CAMPINAS.—Uma Filha de Maria estando muito doente prometteu ao Coração de Maria assignar á revista *Ave Maria* por espaço de um anno com o producto do seu trabalho, si recuperasse a saúde. Estando agora ella já restabelecida, cumpre a promessa enviando 5\$000 réis.

—Outra Filha de Maria fez promessa ao misericordioso Coração de Maria para um seu parente collocar-se em algum emprego. Tendo sido attendida, agradece o favor e envia uma pequena esmola para o Sanctuario.

PORTO FELIZ.—Fui ouvido pelo misericordioso Coração de Nossa Senhora num pedido que lhe fiz. Agradecida, publico o favor para todos louvarem a generosidade do Coração virginal.

TAUBATE'.—Peço lhe, Sr. Redactor, publicar na *Ave Maria* as tres grandes mi-

sericordias que por meio do Coração Ido. de Maria tenho recebido nestes ultimos dias. Meu pae está collocado, meu irmão livre de uma doença que o accommetteu e meu sobrinho voltou ao bom caminho. Agradecido, envio essa pequena importancia para serem accesas duas velas no altar de Nossa Senhora.—*A. de Freitas.*

MATTÃO.—Quando meu filho esteve já nas ultimas, recorri ao Coração de Maria e pela sua intercessão está agora livre de perigo. Reconhecida por esse favor, mando-lhe essa esmola.—*Um devoto.*

S. MANOEL DO PARAISO.—Conforme prometti, publico na *Ave Maria* a graça que obtive do Coração bondosissimo de Maria.—*Uma devota.*

—Precisando muito de duas graças fui pedil-as ao bondoso Coração de Maria que logo m'as concedeu. Mando-lhe uma esmola.—*Isabel M. Paes de Barros.*

JACAREHY.—Um devoto do Coração Ido. de Maria manda celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora em acção de graças por um favor que alcançou. Pede a publicação.—*Antonio Feliciano.*

SOROCABA.—Em cumprimento de um voto que fiz ao Ido. Coração de Maria, no qual fui attendido, envio a essa Redacção uma pequena esmola para o culto de Nossa Senhora.—*Hermogenes de Oliveira.*

PASSA TRES DE TATUHY.—Junto inclúo nesta, essa importancia para V. Rvma. celebrar uma missa. O resto é para o Sanctuario do Coração de Maria por cujo meio achei um objecto perdido.—*Pedro de Arruda Monteiro.*

RIBEIRÃO PRETO.—Soffrendo de uma fractura e outros incommodos, recorri ao Ido. Coração de Maria e estando quasi restabelecida envio uma pequena offerta para o Ido. Coração de Maria.—*Firmina C. de B. Leite.*

J. HU'.—Vendo um meu irmãozinho soffrer um terrivel incommodo e sem obter allivio algum, cheia de confiança suppiquei a minha carinhosa Mãe do Céu [que] concedesse o que lhe pedia. Junctamente lhe

agradeço mais uma graça particular.— *Uma Filha de Maria.*

OURO PRETO.—(Minas) E' a primeira vez que publico na *Ave Maria* um grande favor que alcancei do Ido. Coração de Maria. Penhorada por essa graça, lhe envio esse modesto obulo para o Sanctuario.— *Uma assignante.*

VARGEM GRANDE.—Immensamente agradecida ao Coração Purissimo de Maria, venho por intermedio de sua Revista agradecer lhe os dois favores importantes que ha pouco obtive. Já cumpri minha promessa.— *A. G.*

ITATIBA.—D. Maria Isabel de Miranda, estando muito mal com dôres muito fortes no estomago que a impediam de respirar, uma pessoa da familia vendo a afflicção em que se achava, havia já muitos dias, recorreu ao milagroso Coração de Maria prometendo que publicaria o favor na sua Revista, e graças a tão boa Mãe, achou se em breve completamente curada.

—D. Eliza de Campos alcançou do Ido. Coração de Maria duas graças especiaes e manda dizer uma missa em acção de graças.

—Estando com uma sobrinha muito doente e como o medico assistente declarasse ser grave o seu estado, implorei a valiosa protecção do Coração Sagrado de Maria prometendo fazer uma novena e publicar a graça; immediatamente ficou boa.— *Uma devota.*

—Estando uma minha irmã muito mal de recahida de parto, fiz votos ao Coração bondoso de Maria pedindo o seu restabelecimento que mandaria publicar a graça; tendo sido attendida, cumpro a promessa.— *A. T. P.*

—D. Alice Alves Bueno agradece ao terno e compassivo Coração de Maria os tres favores seguintes: 1º. de não ficar com a mão direita inutilizada por causa de uma doença 2º. ter seu filho João Baptista sarado bem do sarampo; 3º. ter sido feliz no parto. De todas pede a publicação na Revista.

—Estando uma minha filha muito mal de recahida de parto, ficou livre de perigo, graças á poderosa intercessão do Coração de Maria com promessa de o publicar. *Emiliana M. de Jesus.*

—D. Maria Palmyra de Oliveira agradece ao Coração Purissimo de Maria em ter feito sarar um seu filho de bronco-pneumonia.— *Da correspondente.*

BARRA MANSA —Ha um anno implorei cheia de fé, do Ido. Coração de Maria uma graça especial, e felizmente fui ouvida. Peço portanto a publicação e a minha boa Mãe do Céu o perdão pela demora de publicar o favor.

—Estando grassando nesta localidade a epidemia de sarampo e sendo atacada desta molestia duas minhas irmãs ficando uma muito mal, recorri com grande fervor ao Coração Ido. de Maria, e no mesmo dia tiveram algumas melhoras, e logo ficaram completamente boas. *Eliza de Castro Ferraz.*

VALLINHOS.—Estando o Sr. Benedicto de Carvalho Britto havia muitos mezes soffrendo de um incommodo de intestinos e sendo desenganado pelos melhores medicos, a sua afflicta mãe recorreu á protecção valiosa do Coração Ido. de Maria, prometendo que tomaria uma assignatura da sua Revista por um anno e publicaria a graça; dou infinitas graças a tão boa Mãe, que depois de tanto lutar com a sciencia medica, tomando um simples remedio ficou completamente bom e cumpre com grande alegria o voto promettido.

GUARAREMA.—Uma devota tendo um seu filho muito doente, pediu ao Coração de Maria que a auxiliasse, offerecendo uma esmola ao Sanctuario; como foi logo ouvida cumpre o voto que fez de publicar o favor.

—Agradeço ao Ido. Coração de Maria a cura do meu filho Basilio. Cumpro a minha promessa enviando 5\$000 para o cofre de Nossa Senhora e publicando o favor na bella *Ave Maria.*

—Estando uma minha sobrinha enferma, e como o seu estado inspirasse cuidado, recorri ao Purissimo Coração de Maria, pedindo a sua protecção, offerecendo 5\$000 para o culto de Nossa Senhora e prometendo publicar o favor nessa revista.

Tambem envio mais 5\$000 para ser resada uma missa, em suffragio das almas mais necessitadas do purgatorio.— *Francisca de Almeida Mello.*

JUNDIAHY.—Amelia Almeida, penho radissima, agradece ao Immaculado Coração de Maria a saúde de seu filhinho Ismar, e diversas outras graças que obteve de tão bondosa Mãe.

SÃO CARLOS DO PINHAL.—Junto inclúo essa importancia para ahi nesse Sanctuario serem celebradas duas missas em

cumprimento de dous votos.— *Uma assignante da Ave Maria.*

PEREIRAS.—Peço publicar nessa revista que o Illmo. Sr. Pedro Arruda manda celebrar uma missa em virtude de uma promessa que elle fez a Nossa Senhora visto ella ter-lhe concedido uma graça.— *Do correspondente.*



GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

VI.

Propinquidade entre S. José e Maria.

Temos admirado a similitude e exacta correspondencia que havia entre o Coração de Maria e o de seu felicissimo Esposo S. José. Hoje devemos avançar mais um passo; como consequencia necessaria da primeira grandeza de S. José devemos determinar exactamente o grau de união, a intensidade, si consente se nos fallar assim, do laço que unia aquelles corações, da força que os conservava unidos.

De certo, que a muitos leitores já lhes terá vindo á idéa uma resposta muito natural e muito verdadeira, que, bem applicada póde resolver perfeitamente a questão: Sendo S. José Esposo verdadeiro de Maria, o grau de propinquidade entre seus corações ha de ser o que marca este thermometro— a união conjugal.

Ora, quanto seja estreita esta união, quanto aperte, permitta-se a palavra, os dois corações, quanto seja intima a communicacão de vida e affectos que o vinculo conjugal estabelece entre os dois corações, Deus mesmo quiz manifestalo quando ao proclamar a sua sublime excellencia disse: que o amor á casa paterna, o vinculo sagrado do amor fraternal e até o vinculo fortissimo do amor filial, haviam de quebrar-se perante o vinculo matrimonial; que este havia de substituir a todos elles e operar pela sua virtude uma transformacão a mais perfeita que pelo amor póde ser operada— duas almas, dois corações vivendo em uma só vida, duas almas informando um corpo, dois corações a pulsar num só peito.

Foi nisto que os Theologos, principalmente o Principe delles, fundaram-se para dizerem que o vinculo matrimonial é ainda mais estreito que o vinculo sacratissimo que une os filhos aos paes.

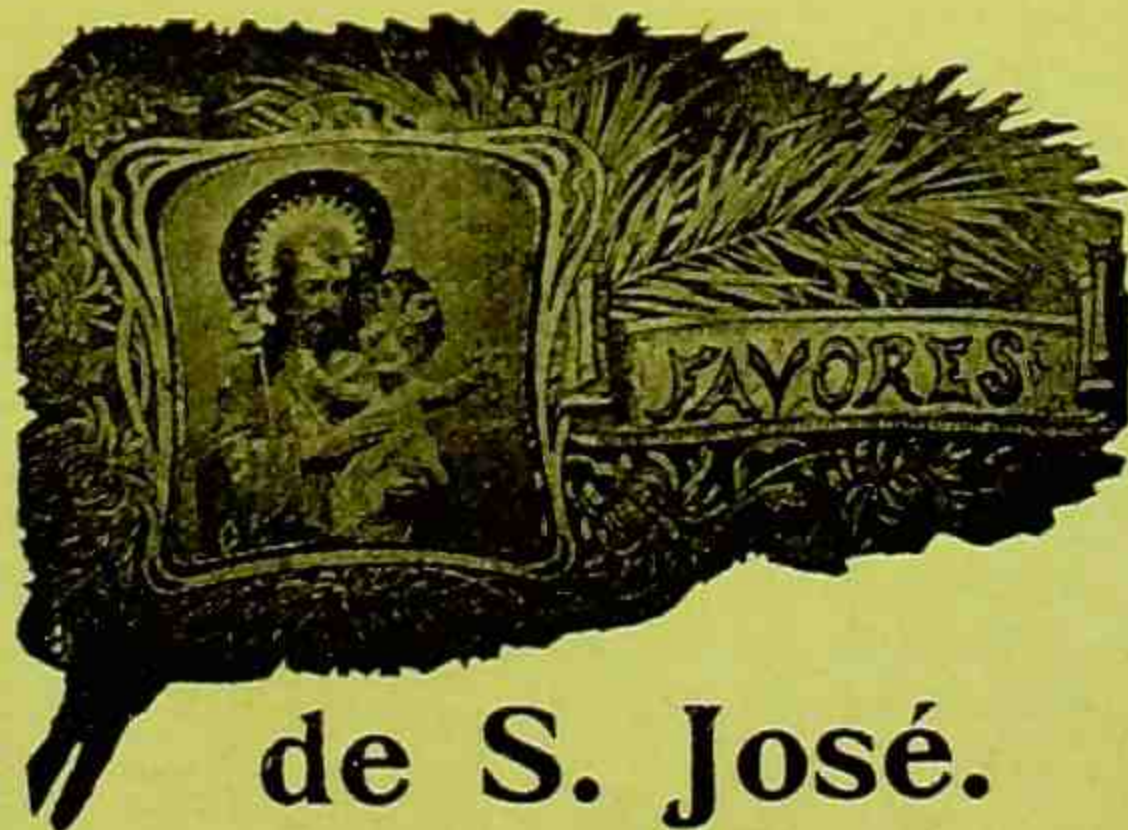
Mas isto tem applicação a todo vinculo conjugal; esta união fortissima com que a mão do divino Auctor da natureza estreita os corações, tem logar em todos os corações, desde que consagram-se á realizacão dos fins para que foi por Deus instituida.

A união conjugal, porém, de Maria Santissima e de S. José não foi precisamente para este fim, que, comquanto santo em si mesmo, não transcende a ordem natural da vida; senão que, como já provamos, teve um outro fim infinitamente superior e mais nobre, fim excellentissimo, unico na ordem da divina Providencia.

Ora si tanto aproxima e une os corações a natureza para facilmente conseguir um fim meramente temporal e physico, o que não faria a graça tratando se da realizacão da obra por antonomasia divina, a Encarnacão do Verbo Divino?

A propinquidade por conseguinte que houve entre Maria e seu purissimo Esposo foi unica no seu genero e perfeição. Si como legitimos conjuges sentiam as pulsações de um só coração, os affectos de uma só alma, como unidos pelo Espirito Santo para a realizacão da obra mais sublime e divina, attingira um grau tanto mais perfeito quanto mais sobrenatural era o fim a que Deus elevou a união natural de seus corações.

São Paulo, 15—8—1906.



de S. José.

CAPITAL.—Agradeço a São José ter arranjado um emprego para meu marido. Agradecida, cumpro a promessa que fiz mandando rezar uma missa em accão de graças.— *Anna Luisa de Barros Esselin.*

—Uma Filha de Maria agradece tambem ao Santo esposo de Maria uma graça particular que alcançou.

—Uma Filha de Maria envia 5\$000

a São José, em agradecimento de uma graça. A mesma confessa que nunca o invocou que não fosse attendida. Salve! Castissimo e Santissimo Esposo de Maria.

VOLTA GRANDE DO SAPUCAHY.—(Minas) Estando meu pae soffrendo de grave enfermidade e não encontrando lenitivo nos humanos melicamentos, fiz voto ao glorioso Patriarcha São José de mandar publicar a graça na *Ave Maria* e mandar uma esmola para accender uma vela no seu altar. Fui logo ouvida.

—Em outra occasião e em tempo de tempestade, temendo acontecesse alguma desgraça em pessoas de minha familia, as quaes estavam de viagem, prometti accender uma vela no altar do glorioso Patriarcha. Todas as pessoas chegaram em casa salvas.

Ultimamente inflammou-se-me tanto a garganta que não podia engulir coisa alguma. Recorri outra vez ao Casto Esposo de Maria que ouviu minha supplica e para o que envio outra pequena offerta.—*Uma devota.*

GUARAREMA.—Em cumprimento de um voto que fiz quando estive doente, envio 5\$000 para ser depositado no cofre do glorioso Patriarcha São José.—*Francisca de Almeida Mello.*



Noticias de Roma.

O Santo Padre e a lei da separação.

Num negocio tão importante e melindroso como este, continuam os jornaes e reporters das publicações nacionaes e estrangeiras a adiantarem porrenores infundados sobre as medidas que ha ainda de adoptar a Santa Sé á respeito da lei de separação em França. Tudo o que se diz da acceitação definitiva da lei pelo Vaticano, é prematuro, e sobre isso imprudente, e sobre imprudente implicam as taes noticias uma ligeireza imperdoavel.

Fallar agora e mais escrever da acceitação desta lei, conhecida já a Encyclica do Santo Padre por todos os jornalistas, é julgar ousadamente a Suprema Auctoridade ecclesiastica, incapaz das contradicções e incoherencias tão lamentaveis nos Governos e sociedades civis.

A lei da separação foi já solemne mente *condemnada* e mesmo regeitada pela Santa Sé, não havendo mais lugar á retra-

tação. A unica cousa possivel, seria marcar os meios faceis e convenientes a poupar na nação christianissima os perigos, os danos innumerados que resurgirem de uma guerra religiosa. Tudo, porém, é emendar os luminosos documentos emanados da cadeira de São Pedro, no entanto não saibamos as explicitas e authenticas declarações do Padre Santo.

Só sabemos que a Congregação que entende nos Negocios Extrangeiros, occupa-se activamente no estudo da questão e breve verão a luz as determinações do Vaticano.

Congresso eucharistico.

Do dia 15 ao 19 de Agosto deste anno celebrarse á em Tournay (Belgica) o XVII Congresso eucharistico. Abrangerá o tal Congresso seis secções, e são: ensino eucharistico; culto, id; associações id; reuniões sacerdotaes; mocidade catholica; obras pias das senhoras catholicas. O congresso promete resultar esplendido tanto ou mais que os precedentes e abundante em fructos de vida christã. Os celebrados até agora são dezeseis todos elles no seculo XIX; o primeiro foi o de Lille em 1881, seguiu o de Avignon em Setembro de 1882, o terceiro celebrouse em Liège (Belgica) em junho do 83, em setembro do 85 foi tido em Friburgo, em junho do 86 em Tolosa e em julho do 88 em Paris.

Em agosto do anno de 1890 celebrouse em Anversa (Italia) seguindo a este o de Napoles em Novembro de 1891; em Maio de 1893 teve lugar o mais solemne de todos em Jerusalem ao que seguiram os de Valence e Reims.

No seguinte anno de 1894 coube a sorte á cidade de Turim, a Milão em 1895, a Orvieto em 1896 e á cidade das lagoas, Veneza em 1892.

O ultimo celebrado em Roma faz pouco, chamou justamente a admiração do povo christão devoto do Smo. Sacramento pelas conclusões practicas que foram adoptadas.

A Ordem Franciscana

Um facto de vital importancia disciplinar veiu acrescentar a gloria do Pontifice reinante S. S. Pio X e da Ordem Saraphica Franciscana tão benemerita da sociedade christã. A união definitiva dos *Menores* de Hespanha almejava-se faz muitos annos. Por *motu proprio* de 29 de Junho de 1904 o Santo Padre Pio X chamava á

primeira observancia os *Menores* da Hespanha, sendo que o P. Ministro Geral Rvmo. Dionisio Schuler pode assim, depois de mais de um seculo exercer sobre os frades hespanhães a propria jurisdicção.

Logo da visita paternal á provincia de Sicilia, encaminhou-se directamente a Hespanha para convocar no mosteiro de Olite (Navarra) o Capitulo interprovincial e proceder, segundo o *motu proprio*, á eleição canonica do Vigario Geral da Provincia hespanhola. Celebrado já o Capitulo em 3 de Junho passado sahi eleito Vigario geral o vascongado Rvmo. P. João Pagazurtundua.

A passagem do Rvmo. Schuler por Hespanha revistiu todos os caracteres de um acontecimento, no qual activaram com entusiasmo as autoridades civis ao par do clero e povo. No dia 7 de Junho foi recebido em audiencia pela Rainha Mãe, quem lhe agradeceu os sacrificios innumerados das missões franciscanas em Marrocos e Philipinas. Ao seguinte dia 8, foi recebido pelos Soberanos Catholicos, jubilosos ao verem depois de tanto tempo nos seus dominios o successor de São Francisco. Apos a visita que foi cordialissima, o Rvmo. P. Schuler offereceu aos Reis de Hespanha em nome dos *Menores* hespanhóes e de Terra Santa, um artistico grupo representando os *esposas* de Nossa Senhora, que os regios esposos receberam penhoradissimos.

Encarregaram lhe testemunhar ao Santo Padre o seu devotamento incondicional, assim como apresentar seus cumprimentos ao Emmo. Cardeal Merry del Val e a alguns Geraes de Ordens religiosas.

O dia 19 de Julho voltou o Rvmo. P. Dionisio a Roma, obtendo audiencia do Santo Padre que escutou benevolo a relação da interessante reforma realizada com os *Menores observantes* de Hespanha.

A anarchia e os Padres

A féra moderna não se satisfaz já com o sangue das pessoas encumiadas nas dignidades temporaes, nem com o espanto e desolação das multidões, o alvo de seus endemonnhados intentos vai mais para adiante; o sangue dos padres desperta a cubiça insaciavel dos *canibae*. Registrou faz pouco a imprensa europea com manifesto escandalo, o horrendo sacrilegio cometido em Roma na pessôa do velho e dignissimo sacerdote Antonio Corsi barbaramente assassinado, quando trajado das vestes sacerdotaes ia celebrar o augusto e incruento sacrificio.

Agora o alvejado pelo punhal anarchista do infeliz moço Passanelli de Nicola, que conta apenas 17 annos, é um conego o qual acompanhando a procissão da Ascensão de Nosso Senhor em vez do Bispo Diocesano, foi apunhalado pelo criminoso.

Tencionava, segundo confissão do mesmo, assassinar o Bispo, por acabar, dizia, com o fanatismo religioso.

Mais ainda; na cidade de Verona foi achada na casa do mesmo Vigario de uma das matrizes, uma garrafa cheia de explosivos que produziram notaveis desperfeitos na mobilia da casa, não tendo, porém a lamentar-se desgraças pessoas.

Não se sabe ainda qual foi a mão homicida nem as razões que o motivaram.

Um missionario no Japão

O missionario francez do Japão Rvmo. P. João Maria Corré ha sido honrado pouco ha pelo Mikado com a mais importante das distincções, no imperio do Sol. O P. João é um apostolo dos leprosos; os dados seguintes tomamol os de um dos jornaes mais criteriosos o *Jiji Shimpo*.

«O missionario Corré mora, ha muitos annos, em nossa terra; o dia 22 do Metjit (um dos mezes do Japão) de 1889 fixou sua residencia em Humando. Numa das occasiões em que fazia propaganda religiosa observou com lastima que a alguns dos mendigos de aquellas visinhanças os torturava a lepra. Surgiu-lhe de subito a idea de combater energicamente a terrivel doença, começando desde logo uma serie não interrupta de peregrinações por Europa e America a arrecadar esmolos. Fructo de seu zelo e constancia inexcedivel, é o hospital de *Taizoin* onde acham remedio para a molesta epidemia cento e vinte seis leprosos por termo meio, tendo sarado já mais de setecentos.

Trabalha agora o zeloso missionario na construcção de um outro hospital para outros doentes e conta para isso com 70,000 *yens* algo mais 350,000 francos.

Diversas

—A Sagrada Congregação de Ritos julgou validos os processos apostolicos e ordinarios da causa de beatificação da Veneravel Maria Pelletier de Santa Eufrasia, fundadora das irmãs do Bom Pastor.

—Morreu o Rvmo. Angelo Speranza reitor do Seminario Vaticano.

Roma, julho de 1906.

O correspondente.

Solemne Novena

Que os Rmos. PP. Missionarios e Archiconfrades do Ido. Coração de Maria celebrarão em honra de sua excelsa Padroeira, do dia 18 até 26 do fluente mez de Agosto no Sanctuario do I. C. de Maria desta Capital.

Os Rmos. PP. Missionarios Filhos do I. Coração de Maria e a numerosa Archiconfraria do mesmo Immaculado Coração canonicamente estabelecida neste Sanctuario, começaram hontem a solemnissima Novena que todos os annos celebram em honra de sua Excelsa Titular. Esses exercicios religiosos, bem assim como os celebrados durante todo o presente mez de Agosto, têm sido extraordinariamente concorridos, resultando em alguns dias pequeno o vasto e elegante templo para conter o numero de fiéis. Tão verdade é que o povo paulistano vá continuamente crescendo no amor e devoção ao Coração Purissimo de Maria!

Este anno principiarão os actos da Novena ás 6 horas da tarde, começando pela recitação do Santo Terço, segundo o já piedoso costume seguido em todos os actos que se celebram á noite neste Sanctuario. As ladainhas, Ave Marias e os outros canticos religiosos serão correcta e magistralmente executados por uma orchestra composta de diversos amadores já bem conhecidos pela sua mestria na arte musical e pela sua dedicação a este Sanctuario.

Todos os dias haverá sermão e benção com o SS. Sacramento.

Festa principal.

No domingo proximo dia 26, é o dia da festa principal. Pelas 7 horas da manhã haverá missa rezada de communhão geral. No acto della distribuir-se-á uma bonita lembrança do Coração de Maria. Durante a communhão o côro cantará escolhidos canticos.

Missa solemne.

A's 10 horas em ponto sahirá a missa cantada prégando ao Evangelho as glorias do Smo. Coração de Maria um distincto orador sagrado.

A orchestra interpretará a missa em *mi menor* do insigne maestro Hilarion Eslava. Essa missa é breve porém classicamente religiosa como todas as obras dos mais afamados maestros hespanhóes.

Funcção da tarde.

A' tarde pelas 6 da tarde terá lugar o solemne encerramento da Novena e do mez de Agosto. Encerrar-se-ão os actos com solemne procissão do Smo. Sacramento.

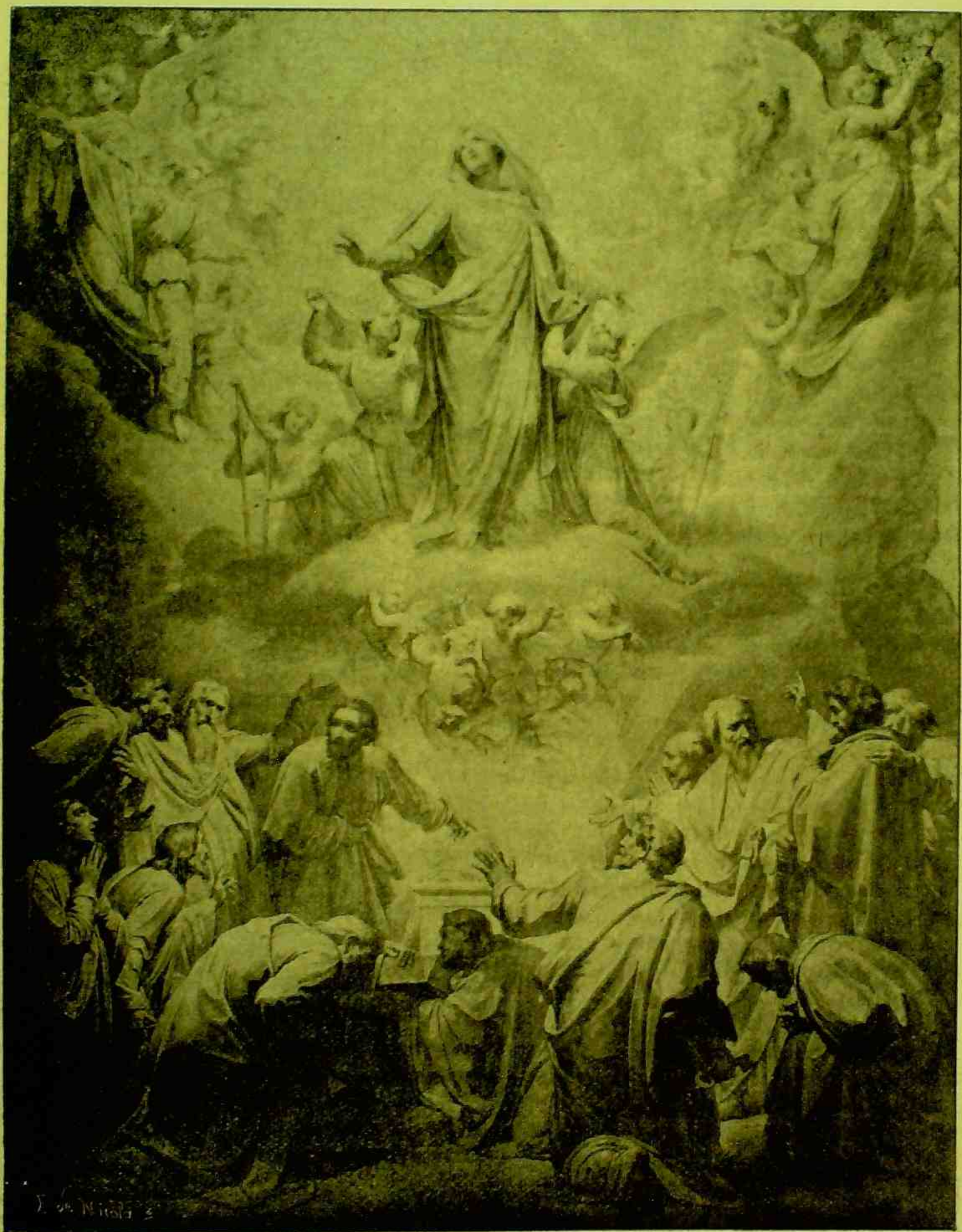
Missa de Requiem pelos Archiconfrades.

No dia seguinte á 8 horas da manhã, cantar-se-á a classica missa de *Requiem*, obra do maestro Paulo Hernández, em suffragio das almas de todos os Archiconfrades defunctos.

ADVERTENCIA. — Todos os fiéis que previamente confessados commungarem e visitarem no domingo este Sanctuario do Ido. Coração de Maria podem lucrar indulgencia plenaria.

S. Paulo, 17 de Agosto de 1906.





A Assumpção de Nossa Senhora.



Adhesões do Brasil

AO

Congresso internacional mariano.

107. *Apostolado da Oração*, da parochia de São José do Rio Pardo, por adesão do seu digno vigário P. José Thomas Ancassuerd e dos presidentes Ignacio de Loyola Gomes da Silva e Anta Freire da Costa.

108. *Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores* do Rio de Janeiro, por attenta communicação que em nome della e proprio, nos enviou o Exmo. Mons. Pedro Hermes Monteiro protonotario apostolico *ad instur participantium*.

109. *Sociedade de S. Vicente de Paulo* de Pirassununga, por attento officio de adesão que nos foi enviado pelo seu digno secretario Illmo. sr. João Cabral.

110. *Conferencia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos*, por adesão do seu secretario, que agradecemos.

111. *Parochia do Patrocinio de Sapucahy* por elegante officio dirigido pelo seu Rvmo. Vigario P. Herberto Goettersdorfer. Entre outras coisas escreve o referido Padre que foi membro da Congregação Mariana dos estudantes de Engelberg na Suissa fundada pelo saudoso Padre Egydio Klimetschell.

112. *Liga Catholica de Jesus Maria e José* de Bello Horizonte (Minas) fundada pelos RR. PP. Redemptoristas, por adesão de seu conselho representado pelo Rvmo. P. Antonio Grypnich, C. SS. R. e dr. Augusto Penido, 1º. secretario.

Esta liga conta actualmente 800 membros sendo que todos são homens visando praticar a religião e prégar suas doutrinas no seio de nossa moderna sociedade.

113. *Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo* de Ouro Preto (Minas) com jurisdicção nas dioceses de de Mariana e Diamantina, por adesão propria e dos 8 conselhos particulares e 111 conferencias. A adesão nos foi remettida pelo Illmo. sr. Joaquim Furta do de Menezes digno presidente do Conselho Central.

114. *Apostolado da Oração* da cidade de Taubaté, por adesão assignada pelo

seu illustre secretario sr. Benjamin Negrini.

115. *Apostolado da Oração* da cidade de Faxina, por bellissimo officio que immensamente agradecemos.

O officio está assignado pelo seu dignissimo presidente da secção dos homens, Illmo. sr. José Maria de Oliveira Ramos e do secretario sr. Cantidio das Neves Pereira. A secção das senhoras está condignamente representada pelas exmas. sras. dd. Maria de Castro Ramos presidente e Fortunata Ferrari, secretaria.

* * *

Enviaram as respectivas importancias para diplomas:

Pirassununga.— Sociedade de S. Vicente de Paulo, diploma de congressista com direito ás actas.

Ouro Preto.— Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo, diploma de congressista.

S. Paulo. Exma. sra. d. Isabel Maria de Vasconcellos, diploma de congressista.

— **N. B.** Com este numero ficam encerradas as adhesões do Brasil ao Congresso Internacional Mariano.

A Redacção.



MOVIMENTO RELIGIOSO.

Villa Bella.

Minha penna não tem competencia para bem fazer uma relação das solemnidades ultimamente aqui realisadas. Apenas dará por meio destas desprezenciosas linhas uma pequena idéa do que se trata.

No dia 22 do mez p. passado, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, houve missa ás 9 horas, acompanhada de canticos, commungando muitas associadas, zeladoras do Apostolado, e mais fiéis. No supracitado dia começou o triduo, como preparação da festa, com a qual annualmente o Apostolado honra ao seu Divino Padroeiro, e que realiso-se no dia 24.

A's 11 horas entrou a missa cantada com exposição de Jesus Sacramentado, sendo celebrante o estimadissimo Vigario da Parochia e Director local. A este acto assistiram, além de grande numero de fiéis, a irmandade do S. S. Sacramento, Apostolado, com os respectivos emblemas, empunhando velas accesas. Em que transporte de jubilo passamos aquelles momentos em intimos colloquios com o Divino Jesus, contemplando Aquelle



Os Exmos. Bispos de S. Paulo e Pará e os estudantes professores da Congregação de S. Carlos (Piacenza.)



adoravel Coração, onde vemos a consolação nesta vida e a segurança da eterna felicidade!!!

Após o leilão de prendas, organisou-se a encantadora procissão, com numeroso acompanhamento, em cuja frente tremulava o estandarte do Apostolado, conduzido pela thesoureira e ladeado por duas senhoras associadas, vestidas de branco, com a medalha do S. Coração de Jesus, pendente de uma fita encarnada. Dos andores pendiam fitas que eram levadas por graciosos anjinhos. Ao andar do Sagrado Coração de Jesus, faziam a guarda de honra as zeladoras, trajadas de preto e duas extensas alas de associadas, levando cirios, o que produzia lindissimo effeito. Precedia o pallio, que era conduzido pelos irmãos do Santissimo; cerrava o piedoso prestito uma banda de musica. Ao cahir da tarde regressou a procissão á Matriz, onde foi entoado solemne *Te Deum*. A benção do S. S. Sacramento rematou tão bella solemnidade.

Em nome do Apostolado da Oração, ao qual tenho a felicidade de pertencer, deixo consignada nestas linhas uma menção de louvor e de gratidão ao nosso respeitavel e zeloso vigario, que gentilmente celebrou os respectivos actos, cujo interesse foi exclusivamente honrar e glorificar ao amantissimo Coração.

Os mesmos sentimentos fazem-se extensivos aos zeladores da festa, Ilmos srs. Major Salvador Moreira e Professor Epaminondas d'Oliveira que com louvavel intuito se desobrigaram de sua missão e ás dignas cantoras que tão lindos hymnos

entoaram em louvor do adorado Coração.

—Egual brilhantismo teve a festa do Divino Espirito Santo, precedida de septenario, notando-se em todas as noites extraordinaria concurrencia. Alegriissimas eram as alvoradas, para isto muito concorreu a amenidade do tempo. O som festival do sino de envolta com os accordes da musica pareciam identificar-se, proporcionando aos ouvintes a mais agradavel impressão. Cortaram os ares innumerous rojões. O dia 8 do corrente foi o assignalado para ter logar a solemnidade. Houve missa, animado leilão de prendas e procissão. Descrevela seria repetir o que ficou dito quanto á do Sagrado Coração de Jesus.

Funcionou em todos os actos desta ultima festa a corporação musical *S. Benedicto*, de Parahybuna, sob a habil direcção do Ilmo. sr. João E. de Faria, revelando-se digna de louvor.

Bem haja o Ilmo. sr. Sebastião G. de Freitas, digno tabellião desta Comarca, cuja boa vontade, na qualidade de festeiro, foi coroada de tão bello resultado.

Parabens ao novo festeiro, Ilmo. Sr. Eusebio Leite dos Santos, que achase animado de muito boas intenções.

Em ambas as solemnidades não appareceu a menor nota discordante que alterasse a boa ordem, respeito e devoção que sempre reinou, graças a Deus.

Villa Bella, 22—8—1906.

A correspondente.

Coincincias!....

A' mór parte dos sucessos inesperados e tristes chama o mundo irreflexivo com o vacío nome de *coincincias*, e assim pedindo a explicaçã de um facto ás vistas de esses homens do tudo inexplicavel, respondem com frieza: é uma extranha coincidencia. — Para nós que temos fé em Deus, que acreditamos ás cegas na providencia divina, muitos desses factos maravilhosos rebasam o estreito circulo das casualidades ou coincincias.

VÃO ALGUMAS AMOSTRAS:

1.^a No dia seguinte ao triumpho eleitoral do *bloc* na Republica franceza, alguns individuos do mesmo da cidade de Saint Dié para zombarem da Religião e seus ministros, trajaram um bonifrate com a batinha do padre e amarrando-lhe depois uma corda ao pescoço o mergulharam no rio Meurthe que biparte a cidade; aquelle porém que amarrou a corda numa das arvores da ribeira, cahiu da ponte, morrendo subitamente ao pé da mesma arvore.—*Primeira coincidencia!*

2.^a Num dos arrabaldes de Saint Dié os membros do *bloc* parodiaram sacrilegamente o enterro de um dos deputados catholicos, simulando todas as cerimoniaes de uso na Egreja. Um delles borrifou o esquife com estrume e outro afundou-o num dos e-gotos da cidade. Pouco tempo passou se e ao primeiro esmagava lhe a cabeça a roda de uma carroça, no entanto que ao segundo morreu lhe a filha que mais mimava.—*Segunda coincidencia!*

3.^a Outro dos revolucionarios quiz verificar sua braveza e despreocupaçã em materias religiosas e pegando numa bengala quebrou a perna de uma imagem de Nosso Senhor Crucificado; e um outro disse a seu proprio vigario: eu vou ser quem acabar com tua vida.

E succedeu que aos poucos dias o primeiro dos *valentes* cahindo de uma arvore quebrou-se ambas as pernas e o segundo viu a carroça de lenha que conduzia, passar lhe por cima de seu corpo morrendo miseravelmente.

Raras coincincias, é verdade; mas, não é certo tambem que, estas casualidades dão-nos ensejo favoravel para lembrarmo nos da Providencia de Deus?...

LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

CAPITULO ~~XX~~ ~~XXX~~

(Continuaçã.)

Mais um compasso de pausa... Patricio vai melhorando e cobra coragem com a esperança de sarar breve. A febre o abandona uns dias, alimenta se bastante, tosse menos e póle deixar a cama algumas horas.

Está mui contente e reconhecido a Paulo, porque lhe assiste com visivel interesse e lh'o dá a conhecer recebendo-o com enthusiasmo, filho, é certo, do egoismo. Pensa alguma vez no que lhe disse Claudia... mas que lhe importa? antes elle que ninguem! o doutor acerta, sente se bem mais alliviado com sua assistencia, isto é o importante.

Ama a Martha? dissimula-o muito e esta permanece perfeitamente tranquilla. Os olhos investigadores de Patricio aguilhoados por alguma que outra faisca de ciumes, não podem ver mais que o que existe: uma serenidade admiravel filha da innocencia... Paulo e Martha poderão amar se, mas não pensam em seu amor... ao menos neste ponto o doente sabe fazer-lhes justiça.

Mas nem que tivesse visto alguma coisa menos correcta não teria dito nada. Tinha necessidade da assistencia do doutor, dos cuidados de Martha e não se resignava a perdel os, o primeiro era curar-se... o mais era lhe completamente secundario.

Quiz Victor voltar a Belgica e lh'o estorvou.

— Que pressa tens? Es rico; o mesmo fazes em Belgica que aqui... vadiar... pois fica e acompanha me... Não quizeste occupar um commodo em casa, si estás mal accommodado, peor para ti... a culpa é tua.

— Estou bem, Patricio, e visto desejares minha companhia, fico. Sabes que te amo sinceramente, que livre e só, sem affeições que me prendam a determinado lugar, não faço sacrificio nenhum permanecendo a teu lado.

— Depois, quando me achar mais forte iremos embora junctos. A viagem ha de fazer muito bem a Martha, pois estou reparando que está mui fraca.

— Sim? disse Victor com ironia... era já hora de que reparasses nisso: egoista

incorregivel! Torno a repetir o que te disse outras vezes: não és digno dessa santa. Quando ias casar-te naquella longa carta em que me communicavas teu proximo casamento disseste que Martha era a flor do cactus... te lembras?

—Sim.

Continúa



Chronica Nacional

S. PAULO.

Não é verdade

Infelizmente, diziamos na chronica de nosso numero anterior, somos constrangidos a deixar a penna sob a dolorosa impressão de ter fallecido o sr. Bispo de S. Paulo exmo. sr. D. José de Camargo Barros.

E' certo que os telegrammas andavam encontrados, affirmando uns que ainda estava vivo e dizendo outros que seu corpo havia desaparecido, indo receber sepultura debaixo das agnas do Oceano. Nesse estado summamente angustioso conservou-se o espirito publico durante dois dias enteiros, contribuindo para isso a falta absoluta de noticias officiaes.

Nesse pé estavam as coisas quando o exmo. sr. Francisco de Paula, dignissimo Governador do Bispado, telegraphou ao exmo. sr. Presidente da Republica pedindo-lhe com anciedade lhe fornecesse algumas noticias que servissem de lenitivo a todos os corações paulistas que naquella situação violentissima pulsavam intensamente e estavam profundamente amargurados pela dôr e pela tristeza. O chefe da Nação, que é tambem paulista, respondeu immediatamente nada saber positivamente a respeito porém que esperava dentro em breve poder fornecer noticias certas ácerca da morte ou da existencia do saudoso D. José.

Emquanto vinha resposta do Presidente, Mons. Francisco de Paula passou outro telegramma ao sr. Ministro das Relações Interiores Barão do Rio Branco, afim de que este pedisse informações certas ao nosso ministro plenipotenciario em Madrid exmo. sr. Pedro d'Araujo Beltrão.

Assim foi, recebendo poucas horas depois o despacho daquelle diplomata concebido destes termos: *Com profundo pesar tenho a honra de comunicar a V. E. que acabo de receber noticias de que o bispo de S. Paulo infelizmente falleceu. Procura-se o cadaver.*

Manifestações de pesar

Perante estas declarações de nosso ministro na côrte de Madrid feitas publicas pela imprensa, dissiparam-se dos corações de todos, as ternas esperanças que alimentavamos com prazer ácerca da vida do illustre Prelado paulista renovando-se de novo a dôr, o pranto e a tristeza.

Os sinos da Sé Cathedral rasgavam os ares com os seus doloridos accordes sendo immediatamente correspondidos por todos os das outras egrejas, matrizes e capellas existentes em toda a cidade de São Paulo. Os edificios do governo, as secretarias do Estado, as associações, consulados e outros estabelecimentos publicos e privados hastearam a meio pau a bandeira nacional e o commercio e trafego da cidade ficou suspenso por algumas horas em todo o perimetro da Capital.

O Cabido.

embora não tivesse recebido ainda communicação official da Nunciatura procedeu no sabbado á celebração de uma missa de *corpore praesente* precedida de um solemne officio de Defunctos. A esse acto de religião compareceu todo o Cabido Cathedral, o Seminario, commissões do Clero secular e regular, Collegio Diocesano, associações, etc. etc. e um numero avultadissimo de povo regorgitando de gente o recinto do templo sagrado. Officiou Mons. Dr. Francisco de Paula arcediago do Cabido acolytado pelos Padres Jonas Lopes Prado e José Joaquim Rodrigues. No fim da missa, foram dadas as cinco absolvições de rubrica sendo a primeira pelo Rvmo. Sr. Arcipreste Conego Ezechias Galvão da Fontoura, a segunda pelo Mons. Mancel Vicente da Silva, a terceira pelo Rvmo. Conego Thesoureiro mór Augusto Lessa, a quarta pelo Rvmo. Sr. Conego Eugenio Dias Leite e a quinta pelo Exmo. Mons. Dr. Francisco de Paula.

Nas outras egrejas.

e matrizes foram tambem celebradas solemnes exequias em suffragio da alma do saudoso prelado tão cedo arrebatado aos carinhos do seu mimoso rebanho.

Particularmente neste Sanctuario do Ido. Coração de Maria revestiram-se de grande impo-nencia e magestade essas solemnidades. Foram cantadas duas missas solemnes de *Requiem*; a primeira a intenção da Comunidade e a segunda mandada celebrar pela Archiconfraria do Ido. Coração de Maria. No primeiro dia cantou-se a missa do maestro Hernández e o segundo a do mesmo auctor sendo que o *Dies irae* era do maestro Calahorra. No fim da missa houve solemne *Libera me* junto da grande eça armada no centro do cruzeiro e encimada pela mitra e ornamentos pontificaes.

O externato do Ido. Coração de Maria resolveu também associar-se ao luto suspendendo as aulas por espaço de tres dias.

O Governo civil.

Sciende o Exmo. Sr. Presidente do Estado Dr. Jorge Tybiriçá, da morte do Exmo. Sr. Bispo diocesano, além de hastear no Palacio da Presidencia a bandeira nacional a meio pau em signal de luto, enviou seu ajudante de ordens dar o pezame ao Exmo. Sr. Governador ecclesiastico. Esses bellissimos exemplos de piedade e de cortezia foram seguidos pelos Exmos. Sres. Secretarios de Estado, Chefe de Policia, presidente do Senado e do Congresso, do Jury, do Juiz da primeira vara, dos presidentes de todas as associações civis e militares e de um numero avultado de pessoas gradas que, por meio de cartões ou pessoalmente, foram a Palacio testemunhar ao exmo. governador ecclesiastico a intensa dôr e magoa de que estavam possuidos pela morte inesperada do pranteado bispo paulopolitano.

De todos os Estados da Republica

Chegam também ininterruptamente telegrammas e cartas particulares reveladoras do amor e carinho que devotavam ao illustre prelado paulista. O Episcopado brasileiro, os Cabidos, as parochias e as associações de toda a Republica enviaram a Mons. Francisco de Paula sentidos pezames pelo rude golpe que acabava de soffrer a Diocese de S. Paulo.

Reunião do Cabido

No passado domingo a corporação capitular celebrou uma sessão extraordinaria afim de proceder á eleição de Vigario Capitular. Faltando porém ainda a confirmação *official* da Nunciatura sobre a morte do exmo. sr. Bispo Diocesano, o Cabido votou por unanimidade as resoluções seguintes:

1^a.) que se sustasse a eleição do Vigario Capitular até que haja noticia certa e não apenas *presumida* do fallecimento do illustre prelado.

2^a.) que no caso de ser fallecido o Prelado, o Cabido confira ao dr. Arcediago, governador do bispado nomeado pelo exmo. sr. Bispo, a jurisdicção necessaria para continuar a administração do bispado.

3^a.) que sejam consultados o Eminentissimo sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e o exmo. e rvmo. sr. Nuncio Apostolico sobre este caso anormal.

Ultimos pormenores

Refere-se que depois de lançar a absolvição aos naufragos D. José bispo de S. Paulo e D. José Marcondes arcebispo do Pará, estes dous prelados atiraram-se á agua absolvendo-se mutuamente

desapparecendo logo D. José. Apenas viu-se salvo D. José Marcondes H. de Mello procurou seu amigo o Sr. Bispo de São Paulo, dando immediatamente ordens para encontrar o cadaver do virtuoso Prelado. Para esse fim entendeu-se com o nosso ministro plenipotenciario em Madrid que a seu pedido, o governo de aquella Capital den instructions ao Capitão geral de Cathagená para que percorresse as costas com o intuito de achar o cadaver do bispo de São Paulo.

Segundo declarações dos passageiros, grande parte da responsabilidade da catastrophe pesa sobre o commandante do *Sirio* que não soube ou não pôde dar as ordens necessarias para evitar o grande desastre que todos choramos.

Além do Exmo. Sr. Arcebispo do Pará, salvou-se também o Rvmo. P. Manoel Vinheta secretario particular do Sr. Bispo de São Paulo e o Dr. França medico brasileiro que regressava com sua familia da exposição de Milão. Estes illustres brasileiros recusam-se a seguir para o Brasil em outro paquete da mesma Companhia e pediram as passagens para embarcar em Lisboa. Deus Nosso Senhor faça que regressem sãos e salvos á Patria querida.

Bibliographia. — Visitaram nossa mesa de trabalho dois volumes em *rustica*, e logo ao desfolharmos as primeiras saborosas paginas nos convencemos do valor intrinseco dos mesmos. Intitula-se o primeiro: *Os primores do christianismo* trabalho em verdade, de um merito extraordinario, quer na parte externa da linguagem, quer nos assumptos escolhidos pelo auctor, que não é outro que o Rvmo. P. Theophilo Bento Salgado. Soube o illustrado sacerdote consorciar tão admiravelmente o bello dizer da *lingua das flores* ao palpitante negocio da confissão, que duvidamos haja outro semelhante tratado que em belleza, logica e utilidade possa avantajá-lo.

Outro dos volumes, filho também de tão saliente ingenio, é *Minha estancia em aguas claras* formoso conjuncto de erudição e de arte modelado no simples e familiar limite das correspondencias.

Não nos negaremos certamente a publicar mais extensa critica destes trabalhos, se como almejamos, seu illustrado autor vae enriquecendo a menguada lista de nossas publicações com novos primores scientificos e litterarios.

— Recebemos também: O Relatorio da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo do Rio de Janeiro. A exma. sra. d. Carolina Amelia Fagundes Pinheiro enviou nos um exemplar do relatorio por ella lido na assembléa geral celebrada a 19 de Julho deste anno que muito agradecemos. O lemos com verdadeiro prazer e ao decorrermos aquellas paginas sentiamos nossa alma inebriar-se de uma santa alegria

vendo o fructo espiritual recolhido por almas fervorosas e devotadas á causa do bem.

A continuação transcrevemos o resumo geral das 10 sessões em que está actualmente dividido a referida associação. Zeladoras, 191, cooperadoras 1.510, cooperadores 474, doentes socorridos 1.290, tiveram alta 282, falleceram 120, confissões 336, communhões 183, primeiras communhões 185, conversões 13, baptizados 26, casamentos 156, casamento civil 1, extrema unção 97, visitas das zeladoras 2.987, visitas medicas 958 e consultas medicas 1687. — Receita 21:792\$678, despesas 19:067\$602, saldo 2:725\$076.

Nossos defunctos.—Falleceu em Sorocaba o Illmo. sr. Zacharias Fidencio de Salles; em Cotia, o Illmo. sr. Manoel Pedroso e em Rio a exma. sra. d. Maria C. Maia. Recommendamol-os ás orações dos nossos leitores.

Esta redacção applicar lhes á a missa a que teem direito.

* * *

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.—Nas catacumbas do cemiterio de Priscilla na via Salaria, acaba de encontrar-se uma imagem de Nossa Senhora que julgam os entendidos ser a mais antiga das conhecidas.

—*Aviso aos catholicos.* E' este o titulo com que começa o *Osservatore Romano* uma noticia que convem tornar publica para que os catholicos não sejam logrados Mons. Abi Mourad bispo grego-melchita de Damietta vai emprender uma viagem a Europa para pedir esmola aos catholicos afim de fazer não sei que igreja ou cathedral. A Santa Sé não approva esta conducta de Mons. Abi-Mourad e previne a todos os catholicos por meio do *Osservatore* que não é sua vontade contribuíam a esta obra que intenta realizar o bispo de Damietta.

Como seria facil que chegasse tambem a America esse Prelado, publicamos este aviso para que todos os catholicos conheçam a vontade do Sto. Prdre.

Italia.—N'alguns jornaes da *casca grossa* vai-se publicando simultaneamente um romance, no qual quer se considerem as scenas, quer os personagens protagonistas do mesmo resulta simplesmente diabolico. Appresenta-se nelle Sto. Ignacio de Loyola como um malfeitor e tagarella motejado de falsario, calumniador, devasso, hereje e prégador da ignorancia, da mentira e do crime. E ha

ainda pessoas ilustradas e distintas que innocentemente se engolem estas *verdades*?

—D. Lourenço Perosi acaba de compor um *offertorio* a seis vozes com o intuito de executal-o no anniversario da morte de Leão XIII.

França.—O professor *laico* de Chervolière no departamento do Loire Superior aproveitando o ensejo de levar onze de seus alumnos catholicos a São Philiberto para obterem o certificado dos preparatorios, quiz agasalhando á *liberdade de consciencia*, embora fosse sexta-feira, que todos comessem carne no jantar. Propunha-se caçar da Religião e seus preceitos na pessoa de aquelles mocinhos; estes porém, corajosos e decididos catholicos despresando as injurias do desquilibrado mestre lhe ensinaram com a practica o respeito e veneração que lhes mereciam as leis da Igreja.

—O general Blanc comandante do 16º corpo expediu uma circular a respeito da lei dos inventarios, affirmando categoricamente «que coadjuvar (o soldado) ao innobre serviço dos empregados do governo a respeito dos inventarios é altamente vergonhoso para o exercito, encarregando a todos sobre isso a menor responsabilidade possivel.»

—Contra o accordo do sindaco de Lorient estabelecendo banir as cruces dos cemiterios, levantou-se severa protesta na qual seis mil senhoras de todas as classes exigiram a derogação da maquiavelica determinação da camara.

—M. Clemenceau ministro do Interior de França mandou por um decreto o fechamento de 293 escolas dirigidas por religiosos e religiosas. Este decreto vigorará desde 1.º do proximo mez de Setembro.

Em 1904 M. Combes mandou fechar 10,000. E logo dirão que respeitam a liberdade.

Russia.—O conselho de guerra marítimo que entendia na causa seguida contra o almirante Rojevvenski e seus officaes, publicou já o veredicto. Segundo elle foi absolvido o almirante; tidas em conta as feridas que recebeu no desastre as quaes lhe tiraram o conhecimento e serenidade necessarias; os quatro officaes que reasumiram a responsabilidade da derrota foram condemnados a pena capital. O tribunal pediu commutação da pena.

—Neste colossal Imperio tudo está soffrendo os effeitos de revolução publica, inclusive a Igreja.

Noticias de São Petesburgo nos infor-



Imagem do Immaculado Coração de Maria
que se venera neste Sanctuario.

tu-
or-
es-
a

sta
em
er
no.
eia
e
re-
a
ios
ne-
de
las
ma
ios
sa-
ra-
dia
eia,
do
ção
ica
ber-

mam de que o arcebispo novo de Volhynia convocou uma reunião de todos os Prelados do Imperio afim de abolir o Santo Synodo e restituir todo o poder ecclesiastico na pessoa do Patriarcha. D'essa arte a Igreja russa tenciona separar-se do Estado e viver independente de elle.

Syria. — *El Bechir*, jornal arabe que se publica em Beyrouth pelos Rvmos PP. Jesuitas, nos communica uma imponente cerimonia realizada em 11 do passado Junho por motivo da collação do grau de doutor na Universidade por elles dirigida.

A' sessão assistiram M. Foulques du Parc consul geral de França em Syria, Mons. Ignacio Eptorem II patriarcha Syrio catholico, M. Schoeder consul geral de Allemanha Mons. Athanasios Saoncaia bispo de Beyrouth e numerosos membros do clero dos differentes ritos de aquella cidade. O Rvmo P. Eduardo Bauer jesuita irlandes, que era o bacharelado soffreu o exame em todas as materias do programma, entre as que se mencionam o arabe scientifico e vulgar, o syriaco, o hebreu, o copto, a historia e as antiguidades orientaes.

O corpo de professores acordou conferir-lhe o grau de doutor, visto ter manifestado evidentemente a proficiencia do Padre em todos os pontos do programma.

Uruguay. — Para protestar contra as injurias que Nosso Senhor Crucificado tem recebido dos modernos phariseus do Uruguay celebrou-se uma solemne funcção de desaggravos na igreja Cathedral Metropolitana. Na missa que celebrou o Exmo. Sr. Arcebispo receberam a communhão umas 3,000 pessoas que accrescentadas ás que communharam em outras igrejas attingem a mais de 4,000. Como é bello o exemplo de fé e de piedade dado pelos catholicos uruguayos!

Portugal. — O conselheiro João Franco, actual presidente do conselho de Ministros, anda em excursão por varias cidades expondo em varios discursos o programma do Governo.

Uma das reformas que este quer introduzir no Paiz é a lei do descanso dominical.

Sua Magestade Fidelissima condecorou o novo Presidente com as insignas da Ordem de Torre e Espada.

Estados Unidos. — Norte America é considerado o paiz onde ha mais millionarios. Nós vamos contar alguns delles conjunctamente com a fortuna que possúem.

John Rockefeller conta com uma fortuna de dous bilhões de francos. É a maior de todo o mundo. Esses dous bilhões rendem annualmente 120 milhões, o que equivale a dizer 10 milhões por mez, 333,333 francos por dia podendo gastar por hora 27,777 ou 473 por minuto.

O segundo ricaço americano é André Carnegie que possúe um bilhão e duzentos e cincoenta milhões de francos. Segue depois Pierpont Morgant com 700 milhões. Calcula-se que nos Estados Unidos ha 18 fortunas de mais de 500 milhões; 55 de mais de 250 milhões e 125 acima de 130 milhões.

Colombia. — O Rvmo. P. Marabini da illustre Congregação Salesiana communicou ao Ministro do interior desta Republica que ha 15 annos o Instituto fundara um hospital onde são recolhidos os lazarus. Des'arte, diz o P. Marabini, temos conseguido que a terrivel molestia não se propague em todos os Estados da Republica.

O referido Padre em uma bem redigida memoria exporá ao Congresso, que dentro em breve ha de abrir-se em Colombia, todos os dados que interessam sobre esse momentoso assumpto.

O ministro do Interior agradeceu essa communicação e entregou a memoria ao Presidente do Congresso.

Bolivia. — O Presidente da Republica da Bolivia Dr. Ismael Montes assignou um decreto pelo qual se concedem os seguintes privilegios a todos os particulares que abrirem escolas para educar os indigenas bolivianos; 1º. uma pessão annual de 20 bolivianos por cada alumno de qualquer idade ou sexo que souber lêr, escrever e as quatro operações da aritmetica; 2º. dar noticia ao Reitorado do distrito a que pertence.

Chile. — Os Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria prégarão uma missão na Penitenciaria de Santiago. O resultado foi aproximar-se da sagrada confissão e communhão 623 presos.

Para perpetuar o fructo da missão, os virtuosos Missionarios estabelecerão a Archiconfraria cuja bonita imagem foi benta pelo Exmo. Sr. Internuncio Apostolico Mons. Pedro Monti. O mesmo Prelado administrou o sacramento da confirmação a 71 presos.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo